



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof.^a Dr.^a Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

AVALIAÇÃO DO GRAU DE FACILIDADE DE APLICAÇÃO DE CAPEADORES PULPARES INDIRETOS

Mariana Branco de Souza, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Candido Garcia da Silva, Daniella Padilha Ferreira, Talita Vilela Bernardi, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Painel

O objetivo deste estudo foi avaliar a o grau de facilidade de aplicação do cimento de hidróxido de cálcio quimicamente ativado e do ativado por luz, e da solubilidade desses materiais. Foram avaliados alguns conhecimentos prévios sobre a proteção pulpar direta e a dificuldade para o uso de dois cimentos de hidróxido de cálcio, um quimicamente ativado (Dycal, Dentsply, USA) e um fotopolimerizável (Hidroxi-cal – Maquira, Brasil). Sendo aplicados questionários em 30 cirurgiões dentistas, 30 acadêmicos de odontologia do 5º período, e mais 30 acadêmicos do 10º período da faculdade FAMP. Os resultados mostraram que 90% dos participantes optaram por forrar cavidades profundas com cimento de hidróxido de cálcio + cimento de Ionômero de vidro + sistema adesivo. Metade dos participantes não conheciam os cimentos ativados por luz, que ainda se mostrou mais eficaz que o cimento químico, independente do grupo que o utilizou. Pode-se concluir que tanto os acadêmicos quanto os cirurgiões dentistas utilizaram cimento de hidróxido de cálcio, como forradores em cavidades profundas, conhecendo principalmente cimentos quimicamente ativados. E ao utilizarem cimento ativado por luz pela primeira vez o avaliaram como de mais fácil manuseio e aplicação, além do tempo dispendido para a inserção na cavidade profunda simulada ser menor.

Descritores: Hidróxido de Cálcio; Proteção Pulpar; Restauração.